

14 Bendizei a os que vos perseguem: bendizeiz, e não maldigaeis.

15 Alegraevos com os que se alegram: e choraes com os que chorão.

16 Tende hum mesmo sentimento huns pera com os outros. Não f Ou, De-se- affecteis cousas altivas: Mas acomodaevos a as baixas: Não sejais f. is. sabios em vos mesmos.

17 Não torneis a ninguem mal por mal. Procuraes as cousas honestas diante de todos os homêes.

18 Se possível for, quanto em vos he, tende paz com todos os homens.

19 Nam vos vingueis a vos mesmos, meus amados, antes dae lugar a a ira, porque escrito está: Minha [he] a vingança: eu o pagarei, diz o Senhor.

20 Portanto se teu inimigo tiver fome, dalhe de comer: se tiver sede, dalhe de beber: Porque fazendo isto, brasas de fogo lhe amon-

g Ou, Se- toaras sobre a cabeça.

vencido do mal.

21 Não te deixes vencer do mal: Mas vence a o mal com o bem.

CAPITULO II.

1 A os fideis exhorta a obedecer a o Magistrado, porquanto de Deus he ordenado. 8 E a ser caridosos. 11 Santos e virtuosos na vida. 14 E por isto fim a vestir se do Senhor Jesu Christo, sem ter cuidado da carne em seus desejos.

1 **T**oda alma esteja sujeita a as potestades superiores: Porque não ha potestade, senão de Deus, e as potestades que ha, são ordenadas de Deus.

2 Peloque quem resiste á potestade, a a ordenação de Deus resiste: e os que lhe resistem, sobre si mesmos trarão a condenação.

a Ou, suizo.

b Ou, Sam temerosos, ou são pera temer.

c Ou, Oculto.

3 Porque os Magistrados não b são de temer para os que bem obraão, senão pera os que obraão mal. Ora queres tu não temer a potestade? faze bem, e terás d'ella louvor.

4 Porque he ministro de Deus pera teu bem: Mas se mal fizeres, teme: porque não traz c a espada sem causa: Porque he ministro de Deus, pera com vingança castigar a o que faz mal.

d Ou, Por causa do castigo, mas também por causa da consciencia.

5 Portanto necessario he estar sujeitos, não somente d polo castigo, mas também pela consciencia.

6 Porque por esta causa pagaeis vos também tributos: porquanto são ministros de Deus, ocupando se sempre n'isto mesmo.

7. Por-

7 Portanto pagae a cadahum o que lhe he devido : Aquem tributo, tributo: Aquem renda, renda: Aquem temor, temor: Aquem honra, honra.

8 Não deuaes nada a ninguém, senão que vos ameis huns a os outros: Porque quem a outro ama, cumprio a Ley.

9 Porque isso: Não adulterarás: Não matarás: Não furtarás: Não diras falso testemunho: Não cobiçarás: E se ha algum outro mandamento, n'esta palavra sumariamente se comprehende, amarás a teu proximo como a ty mesmo.

10 A charidade não faz mal a o proximo: Affique o cumprimento da Ley he a charidade.

11 E isto [*digo tanto mais*] sabendo o tempo, que ja he ora de nos alevantarmos do sono: Porque agora está a salvação mais perto de nos, do que quando [*no principio*] crémos.

12 A noite he passada, e o dia he chegado: Portanto e deixemos *e Ou, Deixemos* as obras das trevas, e vistamos nos das armas da luz. *de mão*

13 Andemos honestamente, como de dia: Não em glotonarias, nem em borrachices: Não em camas, nem em dissoluções: Não em pendencias, nem em inveja.

14 Mas vestivos do Senhor Jesu Christo, e não ^f tenhaes cuidado *f Ou, Fazeas* da carne para ^s desejos. *caste.*

g Ou, Con-
cupiscencias.

C A P I T U L O XIV.

1 Ensina o Apostolo como os fieis devem moderar a liberdade Christã, não para contendas, mas para edificação dos enfermos, e que os enfermos não devem julgar a os outros. 5 Que a honra de Deus amiser fir o unico fim dos ambos, assi dos enfermos como dos fortes. 7 Como nos sempre estamos obrigados. 9 Como também Christo por isso morreu e resurgio, peraque lhe demos conta de todas nossas obras. 13 Olhem pois os fortes que não dem algum escandalo a os enfermos. 14 Nem contristem aquelles por quaes Christo também morreu, porque não consiste a religião Christã em comida nem bebida. 19 Que n'estes sempre devemos prosiguir as coisas, que são da paz. 20 E que antes não comamos nem bebamos coisa em que se escandalizará o enfermo. 21 Assim que contra a consciencia coisa alguma não intentemos.

1 **O**ra quanto a o que he ^a enfermo na fé, ^b recebei o [*mas*] não ^{a ou, Fraco.} em contendas de disputas. ^{b Ou, To-}

2 [*Porque*] hum cré que de tudo se pode comer, e o outro, que he ^c enfermo, come ^d ortaliças. ^{mai.}

3 O que come, não despreze a o que não come: E o que não come, não julgue a o que come: Porque Deus o tomou ^e para si. ^{c Ou, Fraco.}
^{d Ou, Ervas.}
^{e Ou, A seu}
^{cargo.}

4 Tu quem es, que julgas a o servo alheyo? para seu proprio
Tt 2 Senhor